

Companhia Nacional de Abastecimento

# CONAB

## Assistente de Contabilidade

# SUMÁRIO

|                                                                                          |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| LÍNGUA PORTUGUESA.....                                                                   | 9          |
| ■ <b>COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E REESCRITA DE TEXTOS E DE FRAGMENTOS DE TEXTOS.....</b> | <b>9</b>   |
| DOMÍNIO DAS RELAÇÕES MORFOSSINTÁTICAS, SEMÂNTICAS, DISCURSIVAS E ARGUMENTATIVAS .....    | 9          |
| ■ <b>TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL.....</b>                                                 | <b>11</b>  |
| ■ <b>COESÃO E COERÊNCIA.....</b>                                                         | <b>21</b>  |
| ■ <b>ORTOGRAFIA OFICIAL E ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....</b>                                    | <b>25</b>  |
| ■ <b>PONTUAÇÃO.....</b>                                                                  | <b>27</b>  |
| ■ <b>FORMAÇÃO, CLASSE E EMPREGO DE PALAVRAS .....</b>                                    | <b>30</b>  |
| Colocação Pronominal .....                                                               | 44         |
| PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO .....                                                   | 60         |
| PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO .....                                                  | 61         |
| REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....                                                           | 64         |
| CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL.....                                                       | 65         |
| ■ <b>SIGNIFICAÇÃO DE PALAVRAS.....</b>                                                   | <b>71</b>  |
| ■ <b>EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE .....</b>                                      | <b>73</b>  |
| ■ <b>AMBIGUIDADE NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO.....</b>                                         | <b>74</b>  |
| ■ <b>TRANSITIVIDADE VERBAL.....</b>                                                      | <b>74</b>  |
| ■ <b>REDAÇÃO OFICIAL .....</b>                                                           | <b>75</b>  |
| PRODUÇÃO TEXTUAL UTILIZANDO A NORMA CULTA .....                                          | 75         |
| NOÇÕES DE MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO .....                                           | 125        |
| ■ <b>COMPREENSÃO DE ESTRUTURAS LÓGICAS.....</b>                                          | <b>125</b> |
| ■ <b>LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO.....</b>                                                     | <b>126</b> |
| ANALOGIAS.....                                                                           | 126        |
| INFERÊNCIAS.....                                                                         | 126        |
| DEDUÇÕES .....                                                                           | 126        |

|                                                                                          |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| CONCLUSÕES .....                                                                         | 127 |
| ■ DIAGRAMAS LÓGICOS .....                                                                | 127 |
| ■ FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA .....                                                        | 128 |
| PRINCÍPIOS DE CONTAGEM: ARRANJOS, PERMUTAÇÕES E COMBINAÇÕES.....                         | 128 |
| PROBABILIDADE.....                                                                       | 132 |
| ■ TABELA VERDADE.....                                                                    | 138 |
| NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA.....                                                       | 145 |
| ■ CONCEITOS FUNDAMENTAIS - DEFINIÇÃO DE COMPUTADOR.....                                  | 145 |
| COMPONENTES BÁSICOS DO COMPUTADOR (HARDWARE E SOFTWARE) E TIPOS<br>DE COMPUTADORES ..... | 149 |
| Hardware - Principais Componentes de Hardware.....                                       | 149 |
| Armazenamento de Dados.....                                                              | 152 |
| AS UNIDADES DE MEDIDA DO SISTEMA INTERNACIONAL –<br>UNIDADES DE INFORMAÇÃO.....          | 153 |
| TIPOS DE SOFTWARE (SOFTWARE DE SISTEMA, SOFTWARE DE APLICAÇÃO).....                      | 154 |
| Conceitos de Instalação e Remoção de Software.....                                       | 154 |
| DISPOSITIVOS DE ENTRADA E SAÍDA .....                                                    | 155 |
| ■ SOFTWARE - SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10 E 11 .....                                   | 160 |
| CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO SISTEMA OPERACIONAL .....                                       | 160 |
| GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS E PASTAS.....                                                  | 161 |
| ■ REDES DE COMPUTADORES - CONCEITOS BÁSICOS DE REDES (LAN, WAN, INTERNET).....           | 180 |
| ■ DISPOSITIVOS DE REDE (ROTEADORES, SWITCHES, MODEMS).....                               | 189 |
| ■ PROTOCOLOS DE REDE .....                                                               | 193 |
| ■ SUÍTE DE ESCRITÓRIO.....                                                               | 194 |
| PROGRAMAS DE PROCESSAMENTO DE TEXT, PLANILHAS ELETRÔNICAS E APRESENTAÇÕES .....          | 194 |
| ■ GERENCIAMENTO DE E-MAILS E CALENDÁRIOS.....                                            | 230 |
| SERVIÇOS DE E-MAIL.....                                                                  | 230 |
| ■ INTERNET E SERVIÇOS ONLINE - NAVEGADORES DE INTERNET E MOTORES DE BUSCA .....          | 237 |
| ■ SEGURANÇA NA INTERNET .....                                                            | 239 |
| CONCEITOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.....                   | 239 |

|                                                                                                                                                                                                    |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| PRINCIPAIS AMEAÇAS (VÍRUS, MALWARE, RANSOMWARE).....                                                                                                                                               | 247 |
| ■ MEDIDAS DE PREVENÇÃO (SENHAS FORTES, CRIPTOGRAFIA).....                                                                                                                                          | 255 |
| ■ PRÁTICAS DE USO - BOAS PRÁTICAS NO USO DO COMPUTADOR .....                                                                                                                                       | 258 |
| NOÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO APLICADA                                                                                                                                                 |     |
| À CONAB.....                                                                                                                                                                                       | 263 |
| ■ LEI Nº 8.171, DE 17 DE JANEIRO DE 1991 .....                                                                                                                                                     | 263 |
| ■ LEI Nº 8.174, DE 30 DE JANEIRO DE 1991 .....                                                                                                                                                     | 268 |
| ■ LEI Nº 8.427, DE 1992 .....                                                                                                                                                                      | 269 |
| ■ DECRETO Nº 11.820/2023 .....                                                                                                                                                                     | 272 |
| INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR - PNAAB E DISPÕE SOBRE<br>O PLANO NACIONAL DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR .....                                                                | 272 |
| ■ PORTARIA MDA Nº 49, DE 16/10/2024 - INSTITUI O PRIMEIRO PLANO NACIONAL DE<br>ABASTECIMENTO ALIMENTAR - 2025/2028.....                                                                            | 276 |
| ■ DECRETO Nº 7.794/2012 - INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE AGROECOLOGIA E<br>PRODUÇÃO ORGÂNICA.....                                                                                                 | 277 |
| ■ PORTARIA INTERMINISTERIAL MDA/SGPR/MAPA/MDS/MMA/MS/MCTI Nº 7,<br>DE 02/10/2024 - INSTITUI O PLANO NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO<br>ORGÂNICA - PLANAPO, PARA O PERÍODO DE 2024 A 2027 ..... | 280 |
| ■ PROGRAMA E A PLATAFORMA AGRO BRASIL + SUSTENTÁVEL (PORTARIA MAPA<br>Nº 745, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2024).....                                                                                      | 282 |
| ■ ESTATUTO SOCIAL .....                                                                                                                                                                            | 285 |
| ■ CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CONAB.....                                                                                                                                              | 299 |
| CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....                                                                                                                                                                     | 305 |
| ■ CONTABILIDADE GERAL.....                                                                                                                                                                         | 305 |
| PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE .....                                                                                                                                                     | 305 |
| ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE .....                                                                                                                                                        | 306 |
| CONTAS.....                                                                                                                                                                                        | 310 |
| PLANOS DE CONTAS.....                                                                                                                                                                              | 312 |
| FATOS CONTÁBEIS .....                                                                                                                                                                              | 313 |
| LANÇAMENTOS CONTÁBEIS.....                                                                                                                                                                         | 317 |
| PROCEDIMENTO DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL .....                                                                                                                                                        | 317 |

|                                                                                                                                                          |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| ■ ELABORAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE ACORDO COM A LEI Nº 6.404 DE 1976 ..... | 319 |
| ■ CONTABILIZAÇÃO DE OPERAÇÕES CONTÁBEIS DIVERSAS .....                                                                                                   | 321 |
| JUROS, DESCONTOS, TRIBUTOS, ALUGUÉIS, VARIAÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL, FOLHA DE PAGAMENTO, COMPRAS, VENDAS E PROVISÕES, DEPRECIações E BAIXA DE BENS .....  | 321 |
| ■ ANÁLISE E CONCILIAÇÕES CONTÁBEIS .....                                                                                                                 | 342 |
| ■ COMPOSIÇÃO DE CONTAS, ANÁLISE DE CONTAS, CONCILIAÇÃO BANCÁRIA .....                                                                                    | 343 |
| ■ BALANCETE DE VERIFICAÇÃO .....                                                                                                                         | 344 |
| MODELOS E TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO .....                                                                                                                   | 344 |
| ■ BALANÇO PATRIMONIAL .....                                                                                                                              | 347 |
| OBJETIVO .....                                                                                                                                           | 347 |
| COMPOSIÇÃO .....                                                                                                                                         | 347 |
| ■ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO E APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....                                                                      | 349 |
| OBJETIVO E COMPOSIÇÃO .....                                                                                                                              | 349 |
| ■ ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....                                                                                                            | 355 |
| ANÁLISE CONTÁBIL E ANÁLISE POR QUOCIENTES .....                                                                                                          | 355 |
| ANÁLISE HORIZONTAL, CONVERSÃO DE VALORES NOMINAIS E REAIS: ANÁLISE VERTICAL ESTÁTICA E DINÂMICA .....                                                    | 356 |
| Liquidez .....                                                                                                                                           | 356 |
| Solvência .....                                                                                                                                          | 357 |
| Rentabilidade .....                                                                                                                                      | 357 |
| Endividamento .....                                                                                                                                      | 358 |
| Imobilizações .....                                                                                                                                      | 359 |
| GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS .....                                                                                                                  | 359 |
| ROTAÇÃO DE VALORES .....                                                                                                                                 | 360 |
| ■ OBJETIVOS, LIMITAÇÕES, CLIENTELA, CUIDADOS PRÉVIOS, PREPARAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS .....                                                      | 361 |

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## CONTABILIDADE GERAL

### PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE

NBC TSP EC **revogou**, a partir de janeiro de 2017, a **Resolução nº 750, de 1993**, que dispunha sobre os Princípios de Contabilidade, e a Resolução nº 1.111, de 2007, que tratava da interpretação dos princípios sob a perspectiva da área pública.

Entretanto, saber suas definições, mesmo que a literalidade de tais normas não estejam mais em vigor, é necessário para as provas, pois as bancas trazem expressamente em seu edital os **Princípios** e Regimes Contábeis.

Vou trazer, abaixo, uma definição disposta no site oficial do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) que trata sobre esse assunto:

*Revogar a Resolução nº 750/1993, porém, não significa que os **Princípios de Contabilidade estejam extintos**. A revogação das resoluções visa à unicidade conceitual, indispensável para evitar divergências na concepção doutrinária e teórica, que poderiam comprometer aspectos formais das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs). Para orientação geral e esclarecimentos que possam vir a ser necessários sobre a revogação da Resolução nº 750/1993 e seu apêndice, a Resolução nº 1.111/2007, o CFC traz à luz os fatos, providos do necessário contexto histórico, relativos à revogação das duas resoluções e à realocação dos Princípios de Contabilidade em Estruturas Conceituais específicas [...]*

Portanto, para que não perca nenhum ponto por causa desse assunto, veja as definições dos Princípios Contábeis, que constavam na resolução **ora revogada**, pois as bancas gostam muito de cobrá-las e ainda se encontram presentes na doutrina:

*§ 1º A observância dos Princípios de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).*

*§ 2º Na aplicação dos Princípios de Contabilidade há situações concretas e a **essência das transações deve prevalecer sobre seus aspectos formais**. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)*

*Art. 2º Os **Princípios de Contabilidade** representam a **essência das doutrinas** e teorias relativas à **Ciência da Contabilidade**, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional de nosso País. Concernem, pois, à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo **objeto é o patrimônio** das entidades. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)*

*Art. 3º São **Princípios de Contabilidade**:*

### Princípio da Entidade (I)

O **princípio da entidade** sempre foi o preferido das bancas e significa, basicamente, separar o patrimônio (dinheiro) da empresa, dos patrimônios de seus sócios. Isto é: o que é da entidade, fica na entidade, não podendo ser os fundos da empresa utilizados para gastos particulares.

*Art. 4º O Princípio da **entidade reconhece o Patrimônio como objeto** da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a **necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular** no universo dos **patrimônios existentes**, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o Patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.*

*Parágrafo único. O **patrimônio pertence à entidade**, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova ENTIDADE, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.*

### Princípio da Continuidade (II)

*Art. 5º O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância.*

### Princípio da Oportunidade (III)

Associe sempre: **Tempestividade + Integridade**

*Art. 6º O Princípio da **Oportunidade** refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para **produzir informações íntegras e tempestivas**.*

*Parágrafo único. A **falta de integridade e tempestividade** na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a **perda** de sua **relevância**, por isso é necessário ponderar a relação entre a oportunidade e a confiabilidade da informação.*

### Princípio do Registro Pelo Valor Original (Iv)

*Art. 7º O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.*

### Princípio da Atualização Monetária (Revogado pela Resolução CFC Nº 1282, De 2010) (V)

A atualização monetária **não** é mais considerada um **princípio** de contabilidade desde 2010, pois não representa nova avaliação, mas tão somente o ajustamento dos valores originais para determinada data.

### Princípio da Competência (VI)

*Art. 9º O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam **reconhecidos** nos períodos a que se referem, **independentemente do recebimento ou pagamento**. Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº 1282/10).*

## Princípio da Prudência (VII)

**Art. 10** O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do **menor valor** para os componentes do **ativo** e do **maior para os do passivo**, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Parágrafo único. O Princípio da Prudência pressupõe o emprego de certo grau de precaução no exercício dos julgamentos necessários às estimativas em certas condições de incerteza, no sentido de que **ativos e receitas não sejam superestimados** e que **passivos e despesas não sejam subestimados**, atribuindo maior confiabilidade ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais.”

### Técnicas Contábeis

As 4 Técnicas Contábeis utilizadas pela Contabilidade para alcançar seus objetivos são:

- Escrituração Contábil;
- Elaboração das Demonstrações Contábeis;
- Auditoria;
- Análise das Demonstrações Contábeis ou Financeiras.

Essas Técnicas Contábeis são conjuntos de procedimentos que registram, lançam e analisam fatos contábeis.

### Dica

Temos um famoso mnemônico que pode te ajudar a lembrar delas na hora da prova: **É Ela, A ANA!**

Veja o item 1.6 atualizado que trata sobre o assunto:

*CPC 00 (R2): 1.6 Contudo, relatórios financeiros para fins gerais **não fornecem** nem podem fornecer **todas** as informações de que necessitam investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais. Esses usuários precisam considerar informações pertinentes de outras fontes, como, por exemplo, condições e expectativas econômicas gerais, eventos políticos e ambiente político e perspectivas do setor e da empresa.*

### A Equação Fundamental do Patrimônio

Essa equação é representada por:

**PL = Bens e Direitos – Obrigações**, ou seja:

Ativo

Passivo

**PL = Ativo – Passivo**, ou ainda:

**Ativo = Passivo + PL**

| PATRIMÔNIO<br>BENS + DIREITOS – OBRIGAÇÕES<br>TOTAL APLICAÇÕES = TOTAL DAS ORIGENS |                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| APLICAÇÕES                                                                         | ORIGENS                                                                                        |
| Bens ou Direitos Reais<br>(Estoques, veículos, máquinas...)                        | Recursos ou Capital de Terceiros<br>(Obrigações)<br>Juros Passivos a transcorrer, Fornecedores |
| Direitos Pessoais<br>(Clientes, Duplicatas a receber...)                           | Recursos Próprios ou Capital Próprio (PL)                                                      |

| SITUAÇÃO LÍQUIDA OU PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL) |                                    |                                        |                  |
|---------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|------------------|
| 1ª situação                                 | <b>Ativo &gt; Passivo Exigível</b> | PL Positivo ou Superavitário           | <b>PL &gt; 0</b> |
| 2ª situação                                 | <b>Ativo = Passivo Exigível</b>    | PL Nulo ou Compensado                  | <b>PL = 0</b>    |
| 3ª situação                                 | <b>Ativo &lt; Passivo Exigível</b> | PL Deficitário ou passivo a descoberto | <b>PL &lt; 0</b> |

## ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE

Agora vamos abordar o assunto mais cobrado pelas bancas, pois o tema CPC insere-se na Contabilidade avançada, e aí já viu, né?

Os examinadores adoram cobrar, mas não se preocupem, com muita leitura e treino nas questões você vai ter uma base maior para o que está por vir.

O CPC 00 ou Estrutura Conceitual (EC) tem como finalidade ditar o regramento básico a ser observado na elaboração das demonstrações contábeis (DC's). As DC's são elaboradas para usuários externos em geral, com finalidades distintas e necessidades diversas.

Vamos revisar aqueles principais pontos que as bancas adoram cobrar e tentar confundir os candidatos:

- O CPC 00 – estrutura conceitual **não é um pronunciamento propriamente dito**. É como o próprio nome diz, um documento em uma estrutura que traz conceitos importantes, debatidos com vários órgãos internacionais e nacionais de contabilidade, com a finalidade de unificar conceitos e padrões de apresentação dos RCPG's.
- A sigla CPC significa Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e tem como objetivo: promover e manter a plena convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil às Normas Internacionais de Contabilidade.

Vejam os breves resumos de seus aspectos:

| RCPG'S OU DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo                          | Fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações diversas por parte dos usuários em geral, sem atender a nenhuma necessidade específica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Fique Atento!                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>● DC's <b>não</b> se destinam aos usuários <b>internos</b></li> <li>● As autoridades tributárias <b>não</b> podem determinar que as demonstrações sejam feitas da maneira específica para elas. #cuidado!</li> <li>● Os relatórios (DC's) <b>não</b> atendem a <b>todas</b> as informações de que os usuários necessitam. É necessário que os usuários considerem informação de outras fontes para completar a formação de suas opiniões.</li> <li>● A administração da entidade não é considerada um usuário externo, pois podem obter quaisquer informações internamente.</li> <li>● Os relatórios <b>não</b> são elaborados para se chegar ao valor da entidade, apenas fornecem informações para ajudar os usuários primários a estimarem o valor da entidade que reporta.</li> <li>● O intuito das normas contidas nos CPC's é proporcionar um conjunto de informações que atenda às necessidades do número máximo de usuários primários. Contudo, nada impede que a entidade preste informações adicionais.</li> </ul> |

### Importante!

A Estrutura Conceitual não é um pronunciamento propriamente dito. Nada contido na Estrutura Conceitual se sobrepõe a qualquer pronunciamento ou qualquer requisito em pronunciamento.

### Finalidade da Estrutura Conceitual:

Segundo as normas, as finalidades da estrutura conceitual são:

- Auxiliar o desenvolvimento das normas internacionais de contabilidade (IFRS) para que tenham base em conceitos consistentes;
- Auxiliar os responsáveis pela elaboração (preparadores) dos relatórios financeiros a desenvolver políticas contábeis consistentes quando nenhum pronunciamento se aplica à determinada transação ou outro evento, ou quando o pronunciamento permite uma escolha de política contábil; e
- Auxiliar todas as partes a entender e interpretar os Pronunciamentos.

### Premissa de Continuidade Operacional:

As demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em continuidade operacional e continuará em operação no futuro previsível.

Assim, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar. Se existe essa intenção ou necessidade, as demonstrações contábeis podem ter que ser elaboradas em base diferente. Em caso afirmativo, as demonstrações contábeis descrevem a base utilizada.

- Os elementos das demonstrações contábeis definidos nesta Estrutura conceitual são:
  - **Ativos, passivos e patrimônio líquido**, que se referem à posição financeira da entidade que reporta; e
  - **Receitas e despesas**, que se referem ao desempenho financeiro da entidade que reporta.

*A **prevalência da essência sobre a forma** é princípio basilar das regras internacionais de contabilidade, e foi adotada pelo Brasil. Significa abandonar, quando necessário, a forma legal do evento, e retratar a sua essência econômica de forma pura.*

*Contudo, a Prevalência da essência sobre a forma **não** é uma característica, trata-se de um princípio.*

### Como é cobrado:

(CESPE – 2020) Com relação aos conceitos de ativos, passivos e patrimônio líquido, julgue o item a seguir:

Ao avaliar se um item se enquadra na definição de ativo, passivo ou patrimônio líquido, deve-se atentar para a sua essência subjacente e sua realidade econômica, e não apenas para sua forma legal.

( ) CERTO ( ) ERRADO

Ao analisarmos essa questão, vemos que se trata de um item correto, tendo a seguinte justificativa da banca: *Prevalência da essência sobre a forma (Resolução CFC n.º 1.374, de 2011, 4.6).*

| MUDANÇAS NAS DEFINIÇÕES SEGUNDO CPC 00 (R2) |                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Elementos                                   | Nova definição, depois da revisão (R2)                                                                                                                                                                                       | Antiga revisão (R1)*                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Ativo                                       | Ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados.<br>Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.                                  | Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;                                                                                                                                                       |
| Passivo                                     | Passivo é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.                                                                                                          | Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;                                                                                                                        |
| Patrimônio líquido                          | PL é a <b>participação</b> residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.                                                                                                                         | Patrimônio líquido é o <b>interesse</b> residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.                                                                                                                                                                                               |
| Receitas                                    | Receitas são <b>aumentos nos ativos</b> , ou <b>reduções nos passivos</b> , que resultam em <b>aumento no patrimônio líquido</b> , exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.   | Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais; |
| Despesas                                    | Despesas são <b>reduções nos ativos</b> , ou <b>aumentos nos passivos</b> , que resultam em <b>reduções no patrimônio líquido</b> , exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio. | Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais. |

Na tabela acima, elaborei um paralelo entre o que contava na redação anterior e como foi definida agora, na segunda revisão, que entrou em vigor a partir de 01/01/2020, pois as questões anteriores eram baseadas no CPC 00 (R1). Assim, é possível inferir que não houveram mudanças significativas, mas é bom você levar para a prova esses novos conceitos.

### Dica

Guardem essa máxima: O Direito de propriedade e a forma física **não** são essenciais para a definição de ativo! Portanto, se a entidade controla, ela deve reconhecer contabilmente o ativo.

Ainda ficou na dúvida? Analise o exemplo a seguir para que a compreensão seja excelente: Seja um veículo que uma determinada entidade obteve através de um **arrendamento mercantil financeiro** e que na **essência** refere-se à **compra do bem** e **não** à locação como ocorre no leasing operacional. Nesta situação, mesmo que o veículo não esteja em nome da empresa, ela deve reconhecer o ativo, **pela essência da operação** e por ter o controle efetivo dos benefícios econômicos que serão esperados com o uso do bem.

Ao analisarmos esse item e com os estudos realizados vemos que está **errado** a assertiva, pois a entidade deve **reconhecer o ativo**.

| BASES DE MENSURAÇÃO SEGUNDO CPC 00 (R2) |                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Custo histórico                         | É o <b>valor registrado</b> na data de <b>Aquisição</b> .<br>Não reflete as mudanças posteriores nos valores. | <b>Ativo:</b> adquirido ou criado (-) o valor dos custos incorridos (+) os custos de transação.<br><b>Passivo:</b> incorrido ou assumido (-) valor da contraprestação recebida para incorrer ou assumir o passivo (-) custos de transação. |
| Valor atual                             | Fornecem informações monetárias sobre ativos, passivos e respectivas receitas e despesas.                     | As bases de mensuração incluem:<br>(a) valor justo;<br>(b) valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos;<br>(c) custo corrente                                                                                                |

| BASES DE MENSURAÇÃO SEGUNDO CPC 00 (R2) |                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Valor justo</b>                      | É o preço que seria <b>recebido pela venda de ativo</b> ou que seria <b>pago pela transferência de passivo</b> em <b>transação ordenada</b> entre <b>participantes do mercado</b> na data de mensuração. | O ativo ou passivo é mensurado utilizando as mesmas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou passivo se esses participantes do mercado agirem em seu melhor interesse econômico.                                                                                                                                                                                               |
| <b>Valor em uso</b>                     | é o <b>valor presente</b> dos fluxos de caixa, ou outros benefícios econômicos, que a <b>entidade espera obter</b> do uso de ativo e de sua alienação final.                                             | Valor Presente do Ativo + Alienação Final                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Valor de Cumprimento</b>             | é o <b>valor presente do caixa</b> , ou de outros recursos econômicos, que a entidade espera ser obrigada a transferir para <b>cumprir a obrigação</b> .                                                 | Valor Presente para Cumprir a obrigação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Custo Corrente</b>                   | Reflete <b>preços no mercado</b> em que a entidade adquiriria o ativo ou incorreria no passivo. Também é considerado como <b>custo de reposição</b> , sendo um <b>valor de entrada</b> .                 | <b>Ativo:</b> custo de ativo equivalente na data de mensuração, compreendendo a <b>contraprestação</b> que seria <b>paga</b> na data de mensuração + os <b>custos de transação</b> que seriam incorridos nessa data.<br><b>Passivo:</b> valor da <b>contraprestação</b> que seria <b>recebida</b> pelo passivo equivalente na data de mensuração (-) os <b>custos de transação</b> que seriam incorridos nessa data. |

- Um elemento **deve ser reconhecido** se:
  - For **provável** que algum benefício econômico flua para a entidade (entre ou saia); e
  - Se o item tiver **custo ou valor** que possa ser mensurado com confiabilidade.
- **Mensurar** consiste em determinar os montantes monetários por meio dos quais os elementos das demonstrações devem ser reconhecidos, ou seja, encontrar o seu valor.
- **Reconhecer** é fazer o lançamento contábil, incorporando o item ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado. Envolve a descrição e mensuração de valor.

| CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS FUNDAMENTAIS (RRF) |                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| RRF                                             | ASPECTOS                                                                                                                                                                                            | ATRIBUTOS                                                                                                                                                              |
| Relevância                                      | Capaz de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários.<br><b>Materialidade</b> é um aspecto da relevância.                                                                                   | <b>Valor preditivo:</b> podem ser utilizadas como informações para prever resultados futuros<br><b>Valor confirmatório:</b> fornece <i>feedback</i><br><b>Ou ambos</b> |
| Representação fidedigna                         | Não devem apenas representar fenômenos relevantes, mas também representar de forma <b>fidedigna a essência</b> dos fenômenos que pretendem representar.<br><b>Confiabilidade</b> é um aspecto da RF | Completa<br>Neutra<br>Livre de erro                                                                                                                                    |

- **Informação útil:** Para ser considerada útil, a informação deve possuir, obrigatoriamente as **características fundamentais** de Relevância e de Representação Fidedigna (RRF).

Portanto:

- **Características qualitativas fundamentais são (RRF):**
  - Relevância e a
  - **Representação Fidedigna.**
- **Informação relevante** é aquela capaz de fazer diferença nas decisões dos usuários.
- **Materialidade** não é uma característica fundamental, mas sim um **aspecto da relevância**. A informação é material se a sua omissão ou sua divulgação distorcida puder influenciar decisões. A materialidade é um conceito baseado na natureza e na magnitude dos valores no contexto de uma entidade em particular.
- **Representação fidedigna** é uma representação: **Completa, neutra e livre de erro.**
- Se a informação for útil, ou seja, for relevante e for representada com fidedignidade, ela poderá ser melhorada com a aplicação das características de melhoria.
- **Características qualitativas de Melhoria são (CCVT):**
  - Comparabilidade,
  - Compreensibilidade,
  - Verificabilidade, e
  - Tempestividade.